

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: BENEFÍCIOS DO CUIDADO INTEGRAL

Relatoria: BEATRIZ DUARTE DE OLIVEIRA
Ruhan da Conceição Sacramento

Autores: Stephany Siqueira Braga
Fernanda Cruz de Oliveira
Marcelo Williams Oliveira Souza

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada à assistência de cuidados a pacientes que necessitam de acolhimento contínuo, especializado e humanizado. Nessa conjuntura a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) proporciona cuidados de cunho mais específico, de acordo com as necessidades de cada paciente. A SAE quando implementada, passa a ser utilizada como forma de organização da assistência e o Processo de Enfermagem (PE) orienta de forma sistemática as atribuições de enfermagem. **OBJETIVOS:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do sétimo período da Universidade do Estado do Pará acerca da aplicação da SAE em uma Unidade de Terapia Intensiva, conforme a taxonomia presente nos diagnósticos de enfermagem (NANDA), intervenções de enfermagem (NIC) e resultados de enfermagem (NOC). **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem em C.T.I, onde os acadêmicos acompanhados por um docente realizaram a sistematização da assistência de enfermagem para com uma paciente internada na UTI de um hospital oncológico de referência na região, diagnosticada com Leucemia, onde prioritariamente foi feito o levantamento de pontos-chaves acerca do histórico da patologia da cliente, em conjunto com equipe multiprofissional que assistia a mesma. Posteriormente foi feito um plano de cuidados alicerçado nas informações obtidas. **RESULTADOS:** munidos de informações pertinentes os acadêmicos traçaram diagnósticos de enfermagem como o de Risco de Infecção, relacionado a presença de acesso venoso na veia jugular. O controle do risco de infecção se destaca como resultado esperado e as intervenções são: lavar as mãos utilizando a técnica asséptica antes de realizar procedimentos invasivos, realizar e controlar antibioticoterapia previamente prescrita pelo médico e observar possíveis manifestações clínicas de infecção. Nessa conjuntura notou-se que a SAE é de extrema importância para o estímulo da equipe e dos acadêmicos de enfermagem, pois os mesmos conseguem uma visão mais holística e integral do paciente. **CONCLUSÃO:** a operacionalização da SAE proporciona uma assistência pautada na humanização e no conhecimento científico, o desenvolvimento e a aplicação do PE dentro da sistematização ajuda a desenvolver o conhecimento, favorecendo uma prática efetiva e eficaz, minimizando barreiras referentes aos cuidados necessários.